

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS, NA REGIÃO SUDESTE, NO PERÍODO DE 2020 A 2024

Bárbara Giulia Gonçalves de Oliveira¹; Jayne Ferreira Rocha¹; João Pedro Colombo Soares¹; Laura Prette Camargo¹; Maria Eduarda Durante Mazucato¹; Jesselina Francisco dos Santos Haber².

1- Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade de Marília, São Paulo (UNIMAR).

2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília, São Paulo (UNIMAR).

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se pela produção insuficiente de insulina ou resistência à sua ação. Essa condição é caracterizada pela hiperglicemia, geralmente acompanhada de sintomas como poliúria, polidipsia e polifagia. Pessoas com DM apresentam maior risco de hospitalizações, especialmente quando a doença não é controlada.

OBJETIVO(S): Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por DM na Região Sudeste, entre os anos de 2020 e 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo e retrospectivo, baseado na análise de dados secundários extraídos do DATASUS. Foram coletadas informações sobre sexo, cor/raça e faixa-etária, abrangendo o período de 2020 a 2024, acerca das internações por DM (CID-10: E10 a E14) na Região Sudeste. **RESULTADOS:** Entre 2020 e 2024, foram registradas 247.108 internações por DM na Região Sudeste. Deste total, cerca de 55% ocorreram em homens e 45% em mulheres. Quanto à variável cor/raça, a maioria dos casos foi registrada entre pessoas autodeclaradas pardas, correspondendo a aproximadamente 40% das internações, seguidas pelas categorias branca, sem informação, preta, amarela e indígena. Em relação à faixa etária, as maiores incidências concentraram-se nos grupos de 60 a 64 anos (30.261 casos), 65 a 69 anos (29.489 casos) e 55 a 59 anos (27.152 casos). **DISCUSSÃO:** O maior número de hospitalizações entre homens e indivíduos pardos aponta para possíveis desigualdades no acesso ao diagnóstico precoce e ao cuidado contínuo. Além disso, a concentração de casos em faixas etárias acima dos 55 anos reforça o impacto do envelhecimento na progressão da doença e ocorrência de complicações. **CONCLUSÕES:** No período analisado, as internações por DM na Região Sudeste foram mais frequentes entre homens, pessoas pardas e indivíduos com mais de 55 anos. Esses dados destacam a necessidade de fortalecer ações preventivas, visando o melhor controle da doença e a diminuição das hospitalizações.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil; Diabetes Mellitus Tipo 2; Epidemiologia.